

**375 - LIXIVIAÇÃO DE IMAZETHAPYR E IMAZAMOX EM DIFERENTES SOLOS**

**Zito, R.K.\*; Pasqualetto, A.\*; Silva, A.A. da\*\*; Ruiz, H.A.\*\***

\*DFT/UFV, 36571-000, Viçosa-MG. \*\*Prof./UFV, 36571-000, Viçosa-MG

O uso de herbicidas nos cultivos agrícolas tem aumentado progressivamente. Concomitantemente, houve também crescente preocupação com o meio ambiente, de modo que estudos visando prevenir ou minimizar impactos ambientais negativos tornaram-se necessários. A contaminação de águas subsuperficiais por defensivos agrícolas decorrem, principalmente, da lixiviação de seus resíduos. Neste trabalho foi estudada a lixiviação dos herbicidas imazamox<sup>1</sup> e imazethapyr<sup>2</sup> por meio de bioensaio. Diversos tipos de solo foram colocadas em colunas de PVC de 50 cm de comprimento, fechados lateralmente e vedados com papel de filtro e gaze no fundo. Após a aplicação dos herbicidas, em posição vertical, aplicou-se uma lâmina d'água de 60 mm. Coletou-se o lixiviado de cada coluna, que foi transferido para um vaso correspondente, contendo areia lavada. As colunas de solo foram colocadas em posição horizontal abertas, semeando-se sorgo ao longo das mesmas. Posteriormente relacionou-se, por meio de equações de regressão, a produção de matéria seca da parte aérea em função da profundidade. Nos vasos contendo lixiviado foi semeado, também, o sorgo, sendo este colhido aos 17 dias após a semeadura e analisado estatisticamente. Nas doses testadas, o imazamox mostrou-se menos lixiviável que o imazetapyr. Ao estudar a lixiviação nos diversos tipos de solo, não se verificou diferença entre eles, indicando ausência de interação entre os solos e os herbicidas estudados.

<sup>1</sup> Sweeper; <sup>2</sup> Pivot.